

Engenharia Florestal

INFLUÊNCIAS EDÁFICAS NOS PADRÕES ECOLÓGICOS E ATRIBUTOS FUNCIONAIS DE ESPÉCIES EM DIFERENTES ECOSISTEMAS FLORESTAIS

Michael de Oliveira Alves Braga - 10º período em Engenharia Florestal, DCF/UFLA, bolsista FAPEMIG - Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva

Fernanda Moreira Gianasi - Pós-graduação em Botânica Aplicada UFLA - Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva

Camila Lais Farrapo - Engenheira Florestal (Técnica/UFLA) - Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva

Ana Lívia de Carvalho Rodrigues - 8º período, Bacharelado em Ciências Biológicas, DBI/UFLA, bolsista FAPEMIG - Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva

Tatiane Almeida Souza - 7º período em Engenharia Florestal, DCF/UFLA, atividade vivencial - Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva

Rubens Manoel dos Santos - Orientador DCF/UFLA - Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva - Orientador(a)

Resumo

O conjunto de características funcionais pode ser uma ferramenta essencial para entender a distribuição e a abundância dos indivíduos que ocorrem em uma certa comunidade. O trabalho objetiva-se por entender como os fatores edáficos interferem nos padrões ecológicos associadas a morfologia foliar - folhas simples e compostas - e a capacidade das espécies emitirem perfilhos. Selecionou-se três locais para a realização do estudo: Capivari (CA - Lavras, MG); Ibitipoca (IBI - Santa Rita do Ibitipoca, MG); e Lapinha (LA - Juvenília, MG). A vegetação destas áreas representa, respectivamente, os ecossistemas Estacionais Semidecíduais, Florestas Ombrófilas e Estacionais Deciduais. Foram alocadas 63 parcelas de 20 x 20 m para amostrar os indivíduos com diâmetro à altura do peito (DAP) maior igual 5 cm - na Lapinha, (DAP) maior igual 3,0 cm. Amostras do solo superficial (0-10 cm de profundidade) foram coletadas nas parcelas para análises das propriedades químicas e texturais. Para avaliar a representatividade de espécies, realizou-se a classificação a partir parâmetro valor de cobertura (VC), selecionando 10 espécies em um rank por área. Foram inventariados 5040 indivíduos de 360 espécies, 64 famílias e 188 gêneros. As espécies que apresentaram maior dominância foram: *Handroanthus ochraceus*; *Pseudopiptadenia leptostachya* e *Handroanthus spongiosus* (LA); *Sloanea guianensis*, *Aspidosperma australe* e *Psychotria suterella* (IBI); *Copaifera langsdorffii*, *Machaerium villosum* e *Calypttranthes clusiifolia* (CA). No rank, observou-se predominância de espécies com folhas simples em Ibitipoca e, na Lapinha e Capivari, espécies com folhas compostas. *Psychotria suterella* (0,80 - IBI) e *Handroanthus spongiosus* (0,53 - LA) apresentaram as maiores proporções de indivíduos perfilhados por espécie. A análise de componentes principais (PCA) indicou que os três ambientes analisados são bastante distintos com relação aos solos. Em Ibitipoca, houve maior variabilidade entre as parcelas e maior concentração de Al, e algumas parcelas se assemelhavam aos solos do Capivari. Embora os solos tenham se apresentado bastante distintos, avaliou-se a distribuição de espécies pelo tipo morfológico foliar através da análise de correspondência canônica (CCA), e não identificamos um padrão que correlacionasse com as variáveis edáficas e o tipo de folha. Conclui-se que as comunidades arbóreas estudadas não apresentaram particionamento de habitats, a partir da distribuição espacial de espécies pelas variáveis analisadas.

Palavras-Chave: Atributos funcionais, Variáveis edáficas, Ecossistemas florestais.

Instituição de Fomento: UFLA, FAPEMIG, CAPES e CNPq

Sessão: 4

Número pôster: 119

Identificador deste resumo: 1900-16-1777

novembro de 2022

Link do pitch: <https://youtu.be/gMdVg9PSbFw>